

Uma gatinha especial

Em um dia muito frio, com muita neve, uma senhora estava andando de carro. De repente ela ouviu um miado bem baixinho: “Miau, miau, miau”. Ela achou bem estranho e saiu do carro para ver o que era. A senhora foi se aproximando e viu um arbusto se mexendo. Quando chegou mais perto, viu que era uma gatinha quase enterrada na neve!

A senhora então decidiu salvar a gatinha, pois ela estava chorando. A senhora disse: “Oi gatinha, quantos anos você tem?” E a gatinha respondeu: “Eu tenho um dia de vida.” E a senhora falou bem surpresa: “Um dia?!”. “Sim!”, disse a gatinha. As duas foram para o carro, onde estava mais quentinho. Ali, a senhora perguntou qual era o nome da gatinha. E a gatinha falou: “O meu nome é Flori”. “Flori, que nome lindo!”, disse a senhora.

A senhora seguiu a conversa, perguntando quem havia abandonado a gatinha na neve, em um dia tão frio. Flori falou que foi uma bruxa má e fedida. A senhora disse que hoje era o dia de sorte de Flori, porque ela estava indo justamente doar alguns cobertores bem novinhos e cheirosos, mas que tinha mudado de ideia e ia dar eles para a gatinha Flori.

Chegando na casa da boa senhora, Flori foi direto para a banheira tomar um banho bem quentinho. E qual não foi a surpresa da senhora quando retirou a gatinha da água e ela saiu toda branquinha, sendo que antes ela era marrom, de tão suja que estava!

Depois do banho, a senhora perguntou para a gatinha o que ela comia na casa da bruxa má antes de ser abandonada na neve. Flori disse que comia pés de grilo, asa de barata e xixi de rato. A senhora ficou impressionada com tanta maldade e logo deu um leitinho quente para a gatinha.

Tudo isso estava parecendo estranho: bruxa, gatinha abandonada na neve, gato que fala como um humano... De repente, Luiza acordou e percebeu que tudo isso era um sonho! Na verdade ela estava sonhando com a SUA gatinha, chamada Ágata que acompanhou sua infância inteira, desde que Luiza tinha dois anos. Infelizmente a gatinha Ágata morreu há um mês e a menina sente muito a falta dela! Ágata foi muito especial para Luiza porque elas brincavam todos os dias, principalmente sábado e domingo. A amizade criada entre a menina e a gatinha foi tão forte e significativa que Luiza, com apenas nove anos de idade, resolveu que quando crescer ela vai ser veterinária, para cuidar de todas os bichinhos que forem abandonados.

Dora Spellmeier – 3º ano – JPSul

Texto vencedor pela combinação de elementos de fantasia e emoção realista, criando uma narrativa envolvente. O texto explora de maneira tocante a perda de um animal de estimação e o impacto profundo que essa experiência pode ter em uma criança, inspirando empatia e compaixão.